



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Subsecretaria de Ensino

Circular E/SUBE Nº 01/2022

Rio de Janeiro, 08 de julho de 2022.

Assunto: Orientações para a Reunião de Planejamento Letivo do 2º semestre de 2022 das Unidades Escolares da cidade do Rio de Janeiro.

Sr.(a) Coordenador(a) de E/CRE,
Sr.(a) Gerente da E/CRE/GED,
Sr.(a) Diretor(a) de Unidade Escolar,
Sr.(a) Coordenador(a) Pedagógico(a),
Sr.(a) Professor(a) Articulador(a),
Sr.(a) Professor(a) Orientador(a),
Sr.(a) Professor(a) Regente,

A Secretaria Municipal de Educação, por meio da Subsecretaria de Ensino – E/SUBE, encaminha orientações para realização da Reunião de Planejamento do 2º semestre letivo de 2022 da Rede Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro.

A Reunião de Planejamento (RP) acontecerá no dia 25 de julho de 2022, conforme calendário letivo estabelecido pela Resolução SME nº 301, de 17 de dezembro de 2021 e suas alterações.

Os processos de aprendizagem de cada criança e estudante constituem o foco do planejamento escolar. Tendo em vista a busca pelo pleno desenvolvimento de todas as crianças, jovens e adultos matriculados na Rede Municipal de Ensino, cabe à equipe gestora organizar e direcionar a Reunião de Planejamento. Diante disso, apresentamos **considerações para a composição da pauta da RP.**

À equipe gestora cabe acolher e sensibilizar a equipe para fortalecer os laços de parceria, engajamento e comprometimento para com o processo de ensino e aprendizagem.

A equipe da SUBE preparou vídeos que serão transmitidos no dia 25 de julho, início do 2º semestre, pelo canal da MultiRio no YouTube e na plataforma Rioeduca em Ação.

Em relação à Educação Infantil:

1. Ler e compartilhar com a equipe o material em anexo Orientações para o uso do material Rioeduca Impresso, que busca subsidiar o planejamento das propostas a serem ofertadas às crianças, na perspectiva do currículo organizado em campos de experiência, que garanta os direitos de aprendizagem e se estruturam nos eixos interações e brincadeiras;
2. Orientar a equipe à reflexão e proposição de ações e práticas cotidianas a serem ofertadas às crianças que enderecem as seguintes questões: *“Em 2021, o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES) em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) realizou em 600 turmas de Educação Infantil em unidades próprias e parceiras da nossa rede, uma pesquisa que buscou observar a qualidade dos ambientes e experiências ofertadas e vivenciadas pela criança. A pesquisa utilizou como instrumento a Escala de Avaliação de Ambientes de Aprendizagens dedicados à Primeira Infância (EAPI). **A referida pesquisa apresentou como ponto sensível (precisa de muita atenção) a Educação para as Relações Étnico-Raciais e como ponto que precisa de atenção as Práticas Sociais com a Leitura e Escrita.**”* A pesquisa será compartilhada com a rede no 2º semestre de 2022.

Em relação ao Ensino Fundamental e à EJA, faz-se necessário:

1. Analisar os dados de desempenho e os indicadores da UE, necessários para condução do planejamento: dashboards enviados (resumo dos indicadores), resultados de aprendizagem na Plataforma Rioeduca em Ação (ADRs EF e Prova Rio) e no DESESC (Ponto de Partida e ADRs EJA);
2. Avaliar o planejamento docente e as práticas em sala de aula **a partir da reflexão sobre os resultados de desempenho dos estudantes**, devendo-se levar em consideração o Currículo Carioca/Orientações Curriculares da EJA Rio, o uso de tecnologias e de metodologias ativas em sala de aula;
3. Planejar ações que contemplem estratégias de recomposição de aprendizagem e reforço escolar, baseadas nas **habilidades identificadas como críticas** nas avaliações realizadas;
4. Retomar o Plano de Ação e o Projeto Político Pedagógico da UE, que podem ser atualizados ao longo do ano conforme as necessidades de cada escola e cronograma estabelecido pelo programa Gestão para Resultados de Aprendizagem;

5. Registrar as ações levantadas com foco na resolução dos problemas e na melhoria da qualidade educacional da UE, para que todos tenham acesso.

Para subsidiar as Unidades Escolares no planejamento da reunião, preparamos materiais que estão anexos a esta Circular, sendo eles:

- ▶ Orientações para o uso do material Rioeduca Impresso – Educação Infantil;
- ▶ Tutorial de acesso ao DESESC, onde encontram-se os resultados da avaliação Ponto de Partida e a devolutiva de resultados das ADRs da EJA;
- ▶ Tutorial de acesso à Plataforma Rioeduca em Ação, onde encontra-se a devolutiva dos resultados das avaliações e realiza-se o monitoramento do desempenho educacional de cada aluno, turma, escola, Regional e Rede;
- ▶ Documento Orientador Reforço Rio – Assistentes de Alfabetização e de Reforço. Além de orientações para o trabalho com os assistentes, o documento traz orientações para o trabalho diversificado em sala de aula.

Com a intenção de detalhar os resultados das avaliações, a Plataforma Rioeduca em Ação apresenta alterações: além de dados sobre a **participação**, que permite acompanhar o vínculo aluno-escola, e do **desempenho nas avaliações por percentuais de acertos**, que destaca as habilidades mais desafiadoras no período avaliado, a plataforma passa a disponibilizar os resultados por percentual de alunos em padrões de desempenho segundo uma escala formativa de 0 a 100, que nos permitirá maior comparabilidade dos resultados de desempenho nas avaliações ao longo dos bimestres. Os quatro padrões de desempenho são:

Padrões de desempenho	Pontuação	Descrição dos padrões
Abaixo do básico	de 0 a 30 pontos	Estudantes com habilidades consideradas mínimas ainda não desenvolvidas para a conclusão de determinada etapa
Básico	de 30 a 69 pontos	Estudantes com apenas as habilidades mínimas exigidas para o fim daquele ano escolar
Adequado	de 70 a 90 pontos	Estudantes com habilidades curriculares mais sofisticadas previstas para aquela etapa desenvolvidas
Avançado	acima de 90 pontos	Estudantes que foram além e desenvolveram habilidades indicadas para anos escolares seguintes

Cada padrão está relacionado a um conjunto de habilidades importantes, de modo que é possível determinar o que os/as estudantes já aprenderam ou não com base no padrão de desempenho em que se encontram. É importante destacar que, ao final do ano letivo, o esperado é que os estudantes alcancem no mínimo 70 pontos, e para aqueles que, antes do final do ano, alcançarem os 70 pontos na escala formativa, o desafio será mantê-los nesse patamar ou acima até o final do ano.

Ao analisar os dados na plataforma Rioeduca em Ação, é importante que as unidades escolares reflitam, planejem, elaborem e executem ações que façam com que os estudantes se posicionem nos padrões *adequado* e *avançado*. O objetivo, ao promover o aprendizado, é que a cada bimestre o percentual de estudantes no *nível abaixo do básico* diminua até que seja zerado.

A Plataforma Rioeduca em Ação também disponibiliza o card **Orientações Pedagógicas**, com sugestões de um conjunto de recursos e orientações pedagógicas que podem ser utilizados pelos professores ou servir de inspiração para a elaboração de outras estratégias.

A Subsecretaria de Ensino permanece à disposição para elucidar quaisquer dúvidas que surjam durante todo o processo, por meio do endereço eletrônico subesme@rioeduca.net.

Solicita-se ampla divulgação desta Circular junto à comunidade escolar.

Que todos tenham uma excelente Reunião de Planejamento!

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA

Subsecretária de Ensino – E/SUBE